



cidade escola aprendiz
relatório 2009



CIDADE ESCOLA
APRENDIZ



Caro parceiro,

É com prazer que apresentamos este relatório com a intenção de compartilhar com você uma síntese dos principais resultados do Aprendiz e dos desafios que temos pela frente.

Doze anos de laboratório de tecnologias sociais nos constituíram como uma organização de referência para políticas públicas intersetoriais voltadas para o desenvolvimento local a partir da educação.

Para responder às novas demandas, desenvolvemos uma série de estratégias internas e externas de extrema importância para a sustentabilidade da organização e para a qualidade do processo de desenvolvimento de nossas tecnologias.

Em 2009, resgatamos os programas de formação de jovens em comunicação, conferindo-lhes um novo foco: o fortalecimento das relações dos jovens com os territórios onde vivem, reconhecendo os potenciais de desenvolvimento comunitário e a construção de redes sócio-educativas. É com este objetivo que eles estão ajudando a construir Agências Comunitárias de Notícias em Pinheiros, Heliópolis e Grajaú, onde o UNICEF constituiu Grupos Articuladores Locais em seu programa Plataforma dos Centros Urbanos. Além disso, a tecnologia de formação de jovens comunicadores está também se multiplicando para mais de 60 escolas na capital e no interior do Estado.

O papel do Aprendiz na Vila Madalena, bairro onde nasceu e se consolidou, também foi redesenhado. A articulação de uma rede de parceiros para evitar o fechamento de uma escola pública fez nascer a Escola do Bairro Vila Madalena, que integra uma escola estadual voltada para o segundo ciclo do Ensino Fundamental e Ensino Médio, uma escola técnica estadual e um teatro comunitário. Desta forma, tornou-se uma referência para a formulação de políticas públicas que visam integrar o ensino regular e o técnico, a cultura e a educação, os saberes da comunidade e o conhecimento acadêmico.

O Programa Mais Educação do Ministério da Educação, de cuja elaboração o Aprendiz participou ativamente, neste ano disseminou o modelo de bairro-escola em 5.000 escolas de todo o país e será ampliado a partir de 2010 para outras 5.000. Assim, 10.000 escolas brasileiras terão condições de ampliar os tempos e espaços educativos de seus estudantes ao se articular às comunidades do entorno e a cidade da qual fazem parte, envolvendo pais, familiares e diferentes atores locais neste processo de emancipação dos indivíduos e dos territórios.

Também no Rio de Janeiro, a proposta do Bairro-Escola tornou-se política pública, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação que, em 2009, lançou o programa Bairro Educador para 150 escolas de áreas conflagradas da cidade. Com recursos do programa Mais Educação, o objetivo é consolidar redes locais voltadas para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes a partir da articulação entre escolas e organizações das comunidades do entorno.

Na perspectiva da formação de lideranças, criamos também neste ano, em parceria com a USP, um programa de formação de gestores e líderes locais interessados em mobilizar suas comunidades em torno de um projeto educativo local. Durante os encontros, os participantes compartilham conhecimentos e experiências e analisam aspectos relativos à gestão e à intencionalidade educativa das diversas iniciativas comunitárias em áreas como Educação, Saúde, Cultura, Urbanismo e Economia.

Como reconhecimento a estes avanços, recebemos a visita dos membros do Advanced Leadership Initiative, da Universidade de Harvard, liderada pela Professora da Harvard Business School, Rosabeth Kanter. As descobertas e as férteis discussões deste dia, foram traduzidas para um documento produzido por Rosabeth em parceria com Stanley Litow em que o Bairro-Escola é considerado um modelo de tecnologia para o desenvolvimento local na construção das chamadas "Smarter Cities" (cidades mais inteligentes). Este documento foi entregue ao presidente Barack Obama em reunião com líderes para discussão de soluções para as cidades americanas.

Com a expansão do Bairro-Escola, a organização precisou também inovar na sua estrutura. Nessa perspectiva, nos reorganizamos em quatro núcleos compostos por projetos e ações focados em áreas estratégicas que, trabalhados de forma articulada, visam desenvolver experiências e referências conceituais alinhadas aos desafios da sociedade atual.

É assim que nasceram o Núcleo Aprendiz da Praça, o Núcleo Escola da Rua, o Núcleo de Comunicação Comunitária e o Núcleo de Pesquisa-ação Comunitária que reúnem atualmente 30 projetos desenvolvidos em diversas localidades do país.

Além disso, criamos internamente coletivos educadores, grupos formados por colaboradores de todas as áreas da organização que reúnem-se semanalmente para discutir temas pertinentes aos projetos e às questões cotidianas do Aprendiz. Estes encontros semanais têm criado uma sinergia ímpar entre todas as equipes e fortalecido cada vez mais nossos valores e objetivos. Desta forma, uma organização que propõe como princípio o trabalho em rede, colaborativo e solidário, vive no seu cotidiano essa construção tão desafiadora e procura praticar em cada um de seus espaços uma democracia fundamentalmente participativa. Desta forma, procuramos nos manter em contínuo processo de aprendizado e aperfeiçoamento.

Assim, por tudo o que já aconteceu e por tudo que ainda está por vir, queremos agradecer a parceria e a confiança de cada um de vocês.

Desejamos que continuem se sentindo parte desta construção, co-autores de cada descoberta e conquista do bairro-escola, hoje e sempre.

Um abraço,

Equipe da Associação Cidade Escola Aprendiz

Índice



quem somos | p.7



projetos | p. 13

resultados 1997 - 2009 | p. 29



parceiros | p. 35



direção estratégica | p. 39





quem somos

Desenvolver e disseminar o Bairro-Escola para a criação de comunidades educativas.

O Bairro-Escola propõe a integração entre escolas, famílias, instituições e agentes locais na perspectiva da criação e articulação de oportunidades educativas, estabelecendo relações de confiança e apoio recíproco. Trata-se de um esforço em transformar o território em uma comunidade de aprendizagem onde todos participam e podem aprender e ensinar. Compreende-se assim que a educação não é tarefa única da escola, mas responsabilidade conjunta de todos e que não está restrita às fases da infância e juventude, mas é parte de todas as etapas da vida dos sujeitos.

O Bairro-Escola não é um modelo fechado, localista e desvinculado de políticas públicas nacionais, mas uma proposta de política educativa que trabalha fundamentalmente a partir das condições econômicas, políticas, culturais e territoriais de cada lugar, potencializando-as.

Vários projetos do Aprendiz são resultantes de sua contínua inovação nessa perspectiva e das tecnologias desenvolvidas em torno da mesma. O conjunto articulado e contextualizado dessas tecnologias forma o que denominamos 'Bairro-Escola'. Dentre os projetos que produziram as tecnologias do Bairro-Escola podemos citar: 100 Muros, Escola na Praça, Trilhas Urbanas, OldNet, Agência de Comunicação Comunitária, Jovens Comunicadores, Cores da Vida, Galeria de Arte a Céu Aberto, Projeto Vitrine e Arte com Saúde. Esses projetos evoluíram ao longo dos últimos 12 anos na Vila Madalena, sendo que alguns também estão em andamento em outras cidades do Brasil. O Aprendiz trabalha para continuar fortalecendo esses projetos a fim de que novas tecnologias possam ser sistematizadas e replicadas.

visão e valores

O Aprendiz inova continuamente para aprimorar o Bairro-Escola como uma tecnologia social que garanta que os sujeitos e suas comunidades se desenvolvam de forma sustentável, autônoma e integral com base em oportunidades educativas que reconheçam e fortaleçam seus potenciais e escolhas.

Na filosofia do Aprendiz, não é necessário construir comunidades – as comunidades já existem, as pessoas são parte dela e seu modo de vida deve ser transformado de acordo com seus valores. O que procuramos fazer é fortalecer os potenciais locais e habilitar as pessoas para que façam escolhas que levem a uma vida melhor. Isto é feito com os recursos disponíveis dentro das comunidades, estabelecendo as conexões adequadas e construindo redes de confiança entre os diversos atores.

O escopo dos modelos desenvolvidos no Aprendiz está em toda a parte. O Aprendiz tem um importante papel a desempenhar, disponibilizando tecnologias que permitam realizar esta tarefa, auxiliando na sua implementação e realizando pesquisas no sentido de manter a sua qualidade e contínuo desenvolvimento.

Poder de decisão dos indivíduos para criar mudanças.
Inovação e colaboração para alcançar os resultados desejados.
Sustentabilidade das ações e políticas.

Estes valores se aplicam a todas as relações mantidas entre o Aprendiz e suas partes envolvidas. Nessas relações, primeiramente, reconhece-se o poder de decisão de todos os envolvidos; esta liberdade e autonomia são as condições para que aprendam, façam experiências, possam expressar-se e desenvolver-se. A partir dessa perspectiva, cria-se um ambiente para o estabelecimento de relações adequadas e para construção das redes, de forma que todo indivíduo, a partir de suas habilidades, possa trabalhar com outros para produzir os resultados desejados. Além disso, as estratégias buscam criar condições para que os resultados se sustentem de forma a assegurar a perenidade e potencialização dos benefícios gerados pelas ações.



partes envolvidas

Uma parte envolvida é qualquer indivíduo, grupo ou organização associada ao bairro-escola e que participa das ações de desenvolvimento da comunidade. São elas:

Equipe Aprendiz

Os membros da equipe não trabalham apenas para cumprir metas em áreas de trabalho específicas, mas também ajudam a construir os objetivos gerais da organização e a alavancar a autonomia proporcionada, colaborando entre si e com as redes de comunicação internas e externas a organização.

Crianças, Adolescentes e Jovens

Estes são os principais beneficiários das ações do Aprendiz, que definem seus projetos e iniciativas de acordo com as necessidades e desafios dos públicos-alvo.

Famílias e comunidade

Estes são os sistemas de apoio às crianças e adolescentes, sendo também beneficiários do próprio sistema. Ajudam a garantir a continuidade do benefício prestado pelos esforços do Aprendiz, que por sua vez também incorpora seus saberes.

Parceiros

Os parceiros dão apoio ao Aprendiz e às suas iniciativas, seja a partir da doação de bens/serviços ou com financiamento. Esses parceiros são essenciais para que o Aprendiz opere de forma consistente e direcione suas iniciativas com sucesso.

Fornecedores

Para manter o funcionamento da organização e suas operações diárias, bem como diversas iniciativas, o Aprendiz necessita de bens e serviços fornecidos por terceiros. Essas relações são orientadas de acordo com os valores do Aprendiz.

Governo

O trabalho do Aprendiz tem impacto nas políticas e iniciativas dos governos municipais, estaduais e federal no Brasil e vice-versa. É muito importante que a organização mantenha um relacionamento contínuo com as entidades governamentais para entender as mudanças políticas, bem como seus efeitos no trabalho da organização.



áreas de atuação

Núcleos

Aprendiz da Praça: desenvolve projetos que têm como objetivo garantir condições para a educação integral de crianças e adolescentes a partir da articulação de diferentes sujeitos, espaços e tempos de aprendizagem.

Escola da Rua: desenvolve projetos que têm como objetivo garantir condições para a formação integral de jovens com base em propostas de circulação e intervenção na cidade e no acesso às diferentes redes sociais e a oportunidades de formação, trabalho e renda.

Comunicação Comunitária: realiza projetos com o objetivo de garantir o desenvolvimento comunitário a partir do reconhecimento e fortalecimento dos potenciais locais e da participação ativa dos agentes nos processos comunicativos.

Pesquisa-ação Comunitária: pesquisa, incuba e sistematiza experiências de bairro-escola em diferentes territórios, com foco na formação de gestores, pesquisadores e educadores comunitários e em ações de intervenção artística e comunicativa nas diferentes localidades.

Áreas

Institucional: responsável pela comunicação interna e externa, pela captação de recursos e gestão de parcerias da organização.

Café Aprendiz: área ligada a sustentabilidade da organização; gera recursos a partir dos serviços de restaurante e buffet.

Administrativo-financeira: responsável pela gestão financeira e administrativa da organização.



projetos

Aprendiz da Praça

Cores da Vida
Escola do Bairro – Ensino Fundamental
Escola na Praça

Escola da Rua

Animação
Arte com Saúde
Bairro Sustentável: Bartender/ Forever/
Design for life
Escola do Bairro – Ensino Médio
Escolas Irmãs
Energias do Mundo
Oldnet
Programa Aprendiz Comgás
Teatro da Vila
Trilhas Urbanas

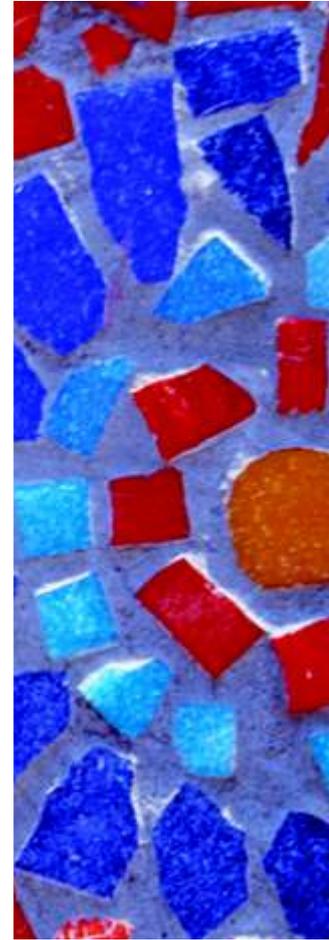
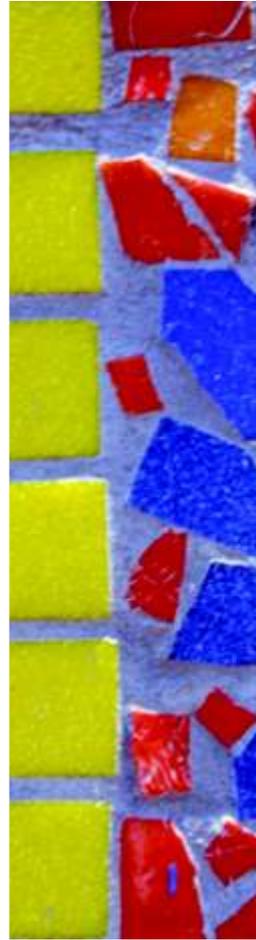
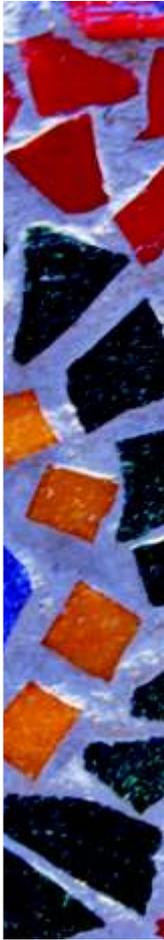
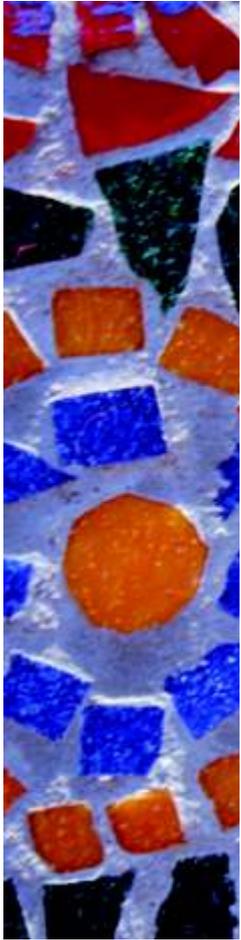
Pesquisa-ação Comunitária

Auto formação Local
Bairro Educador - Rio de Janeiro
Engenharia Comunitária
Escola do Bairro – gestão
Formações de educadores e gestores
comunitários
Nossa Barra Funda
Observatório Bairro-Escola

Comunicação Comunitária

Agência Comunitária de Notícias –
Pinheiros
Conexão Aprendiz
Escola do Bairro – formação de jovens
comunicadores
Guia de Empregos
Jovem de Futuro
Mudando sua escola e comunidade,
melhorando o mundo
Portal Aprendiz
Repórter Aprendiz





projetos

Núcleo Aprendiz da Praça

Cores da vida

O Projeto Cores da Vida contribui para a elaboração do projeto pedagógico de casas de apoio a crianças e adolescentes com câncer e a formação de redes locais a favor do desenvolvimento integral das mesmas.

Público Atendido: 180 pessoas de 4 diferentes casas.

Quando: Semanalmente

Onde: GRAAC, CAJEC, Maria Paulina e AACC, SP

Escola do Bairro – Ensino Fundamental

Resultado da mobilização da comunidade para evitar o fechamento da Escola Estadual Carlos Maximiliano Pereira dos Santos em 2007, o projeto Escola do Bairro Vila Madalena integra diferentes parceiros na realização de oficinas, eventos culturais e cursos de ensino técnico integrados ao ensino regular.

Para os alunos do ensino fundamental o foco é a educação integral através da articulação entre os saberes comunitários e acadêmicos em atividades oferecidas por parceiros da comunidade e professores da escola.

Público Atendido: 150 alunos de 11 a 14 anos

Quando: Todos os dias, no período da tarde

Onde: E.E. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos - Vila Madalena, SP

Escola na Praça

A Escola na Praça realiza o atendimento direto de crianças e adolescentes, estudantes de escolas públicas da região de Pinheiros. Com o objetivo de auxiliar no percurso formativo dos aprendizes, propõe projetos bimestrais ou trimestrais a partir de oficinas variadas nas áreas de ludicidade, esportes, artes plásticas, comunicação e expressão. Articula neste processo educativo uma série de parceiros do bairro.

Público Atendido: 50 crianças e 40 adolescentes de 4 a 14 anos

Quando: 2ª a 6ªfeiras, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h

Onde: Escola na Praça - Vila Madalena, SP

Núcleo Escola da Rua

Animação

A partir da formação em animação dada pela equipe do Anima Mundi aos aprendizes, jovens tornaram-se educadores multiplicando seu conhecimento para crianças e jovens de diversas cidades.

Público Atendido: crianças e jovens
Quando: de acordo com a demanda
Onde: de acordo com a demanda

Arte com Saúde

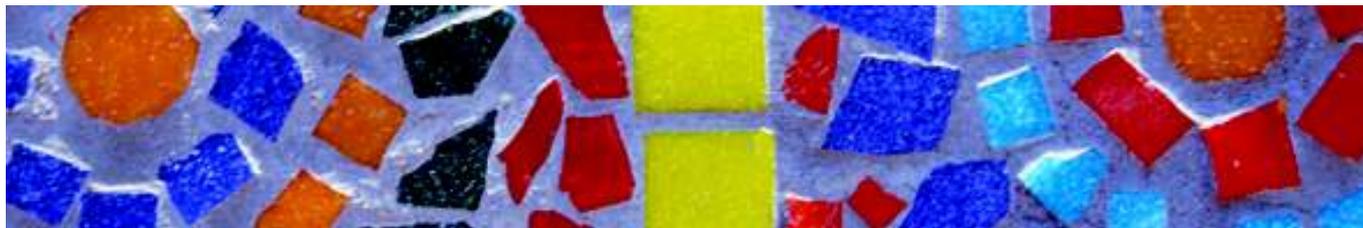
O projeto tem como objetivo orientar pais e professores sobre questões de saúde que possam interferir no processo de aprendizagem. Como estratégias, foram elaborados, em parceria com a organização Doutores da Alegria e com a UNIFESP, o “Guia para o Aprendizado”, uma peça teatral lúdica e ações com artes plásticas de revitalização das escolas envolvidas. Além disso, realiza apresentações da peça e distribuição dos guias em parceria com o Conselho regional de Medicina (CREMESP).

Público Atendido: 1328 crianças, adolescentes e familiares.
Quando: de acordo com a demanda
Onde: escolas públicas, SP

Bairro Sustentável: Bartender/ Bartender Forever

O Curso de Bartender, junto com especialização em Barista ou em discotecagem, visa responder à questão do jovem em relação ao primeiro emprego. Essa formação tem duração de 6 meses. O projeto contribui para o desenvolvimento local no âmbito econômico, empregando os jovens em seus bairros de referência.

Público Atendido: jovens de 18 a 25 anos
Quando: segunda a sexta, das 18h30 às 22h
Onde: E.E. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos - Vila Madalena, SP



projetos

Design for life

Os jovens participam de uma formação em design por 4 meses, ao mesmo tempo em que desenvolvem um produto para um cliente. A formação envolve aspectos ligados a atendimento, planejamento, estudo e pesquisa de briefing, além, claro, do desenho e execução do produto. O projeto piloto de 2009 teve como cliente a marca de roupas ECKO.

Público Atendido: 20 jovens de 15 a 21 anos
Quando: semanalmente
Onde: IED, SP

Escola do Bairro - Ensino Médio

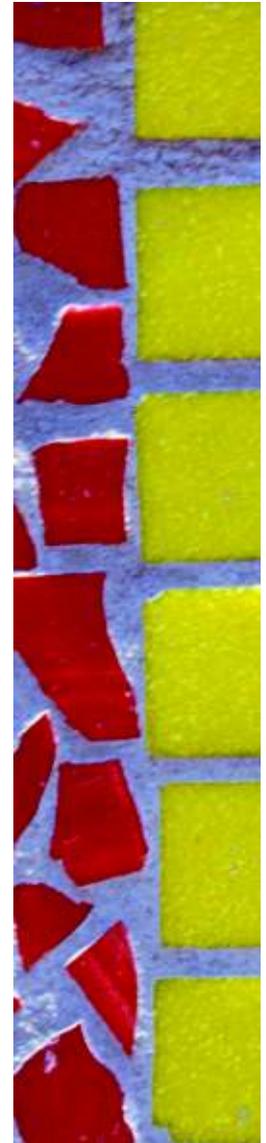
A proposta para os alunos do Ensino Médio é promover estratégias de integração entre a escola técnica e a escola regular, além da ampliação e diversificação de oportunidades que fortaleçam o processo de formação dos estudantes oferecidas pela rede de parceiros articulada com a escola.

Público Atendido: 20 alunos de 14 a 18 anos
Quando: Semanalmente, no período da tarde
Onde: E. E. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos - Vila Madalena, SP

Escolas Irmãs

Projeto promove a produção e exposição de trabalhos artísticos de crianças, jovens, professores, familiares e agentes locais em muros de escolas e outros espaços. Este processo busca despertar o sentimento de pertencimento a esses locais, modificando a relação que as comunidades têm com os espaços públicos, a partir do momento em que passam a se reconhecer neles.

Público Atendido: crianças, jovens, professores, familiares e agentes locais
Quando: de acordo com a demanda
Onde: de acordo com a demanda



Energias do Mundo

Com o objetivo de sensibilizar e conscientizar alunos de escolas públicas para os temas de meio ambiente e cidadania, o projeto visa trabalhar conhecimentos sobre as fontes de energias disponíveis no planeta através de material de apoio a educadores e do desenvolvimento de projetos nas escolas, relacionando os temas meio-ambiente e arte em uma perspectiva interdisciplinar.

Público Atendido: alunos e professores de 10 escolas

Quando: de agosto a dezembro de 2009

Onde: Jaraguá, SP

Oldnet

Criado e desenvolvido nos últimos sete anos nos laboratórios de educação comunitária da Associação Cidade Escola Aprendiz, o Programa Oldnet propõe a convivência entre jovens e idosos, mediada pela tecnologia em oficinas nas quais os jovens compartilham seus conhecimentos em informática com os mais velhos, ensinando-os a utilizar o computador e a navegar na Internet e beneficiam-se dos conhecimentos compartilhados pelos seus aprendizes.

Público Atendido: 30 jovens de 14 a 18 anos e 30 idosos acima dos 55 anos

Quando: 3ª e 4ª feiras, das 14h às 17h

Onde: Café Aprendiz - Vila Madalena, SP

Programa Aprendiz Comgás

O Programa Aprendiz Comgás (PAC) foi criado no ano 2000 a partir de uma parceria entre a Comgás e a Cidade Escola Aprendiz. O programa tem como objetivo contribuir para a formação de jovens empreendedores sociais por meio do desenvolvimento de projetos sociais em suas comunidades. Com foco nos temas saúde, meio-ambiente, cidadania e comunicação, os aprendizes participam de ações que englobam educação e trabalho. Assim, assimilam conteúdos importantes para a prática da cidadania, da democracia e da liberdade.

Público Atendido: 120 jovens de 13 a 18 anos

Quando: Semanalmente

Onde: Brás - SP



projetos

Trilhas Urbanas

Projeto de formação para jovens entre 15 e 21 anos. O intuito é auxiliar o jovem na construção de seus projetos de vida a partir de suas histórias, desafios atuais, interesses, habilidades e desejos de futuro. A partir de 2010, o projeto formará os jovens como mediadores culturais, a partir de experiências artísticas e do acesso aos equipamentos de cultura de São Paulo, aptos a desenvolver projetos coletivos que articulem equipamentos de cultura com a cidade.

Público Atendido: 60 jovens de 15 a 21 anos
Quando: 3ª à 6ª feiras, das 13h às 17h
Onde: Escola da Rua- Vila Madalena, SP

Teatro da Vila – Escola do Bairro

O antigo auditório da escola foi transformado em um teatro aberto à comunidade. Espaço com o objetivo de difusão cultural, o teatro recebe os alunos das escolas públicas e também o público da cidade para uma programação organizada por um coletivo de artistas locais, que busca oferecer atrações variadas como: teatro, dança, música e cinema. Além disso, o teatro é palco de atividades como cursos, palestras e outras ações da Escola do Bairro

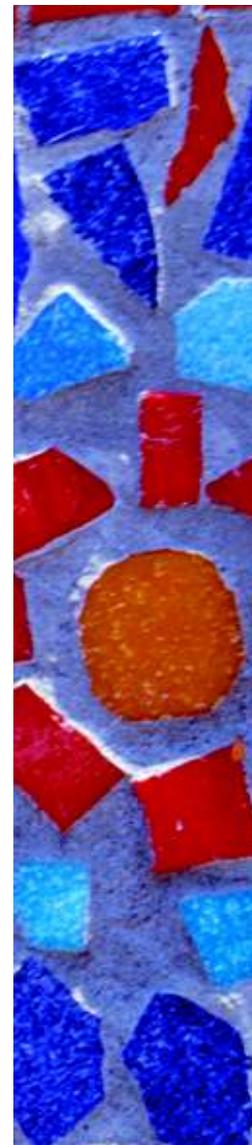
Público Atendido: alunos da escola Max, de escolas do bairro e do público em geral
Quando: 3ª feira à domingo
Onde: Teatro da Vila- Vila Madalena, SP.

Núcleo Pesquisa-ação Comunitária

Auto Formação Local

O projeto agrega parceiros do bairro de Pinheiros que quinzenalmente compartilham seus saberes e conhecimentos e estruturam ações com foco no desenvolvimento local. A partir deste processo de formação, busca-se a constituição de um Conselho de Bairro-Escola responsável por formular um Plano Educativo Local.

Público Atendido: 25 indivíduos
Quando: quinzenalmente
Onde: Itinerante



Bairro Educador - Escolas do Amanhã do Rio de Janeiro

Neste projeto, o Bairro-Escola tem como objetivo desenvolver um modelo de desenvolvimento local a partir da articulação das escolas e das comunidades locais em áreas conflagradas. O projeto piloto de 2008 aconteceu em Vigário Geral e Parada de Lucas e hoje atua diretamente na Cidade de Deus, pautando as atividades do programa Escolas do Amanhã que será replicado em 150 escolas de diferentes regiões da cidade.

Público Atendido: alunos do Ensino Fundamental e comunidades

Quando: todos os dias

Onde: Cidade de Deus - RJ

Engenharia Comunitária

Em parceria com a Fundação Vanzolini - POLI USP, o curso de Especialização em Engenharia Comunitária envolve gestores comunitários e lideranças locais de diferentes instituições e territórios em discussões semanais acerca de temas relacionados à gestão e à intencionalidade educativa das diversas iniciativas comunitárias e políticas públicas em áreas como Educação, Saúde, Cultura, Urbanismo e Economia.

Público Atendido: 63 líderes comunitários e gestores

Quando: 4ª feira

Onde: Poli-USP, SP

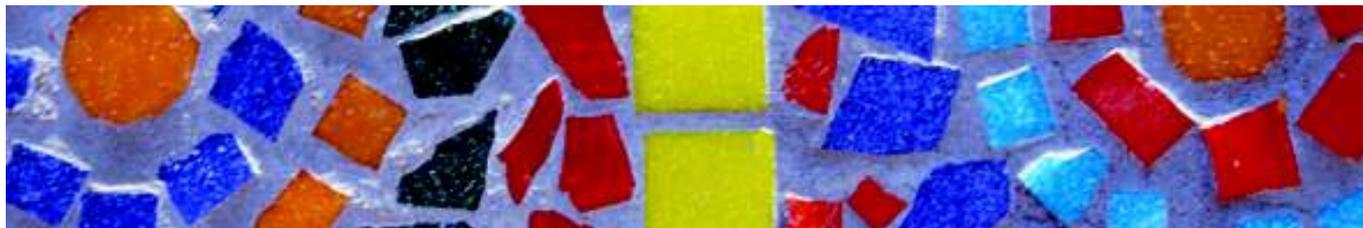
Escola do Bairro - Gestão

A gestão do projeto centra força na integração entre a escola estadual, a escola técnica e o teatro da vila superando o mero compartilhamento de espaço. O intuito é formular uma proposta pedagógica comum através de processos democráticos envolvendo os diferentes atores da comunidade escolar como: pais e familiares, professores, alunos e parceiros.

Público Atendido: comunidade escolar

Quando: Semanalmente

Onde: E. E. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos - Vila Madalena, SP



projetos

Formações de educadores e gestores comunitários

Desde 2004 o Aprendiz já formou mais de 10.000 educadores e gestores públicos em todo o país na perspectiva do Bairro-Escola. Neste ano, estão em formação os gestores dos clubes-escolas de São Paulo e os gestores do Sesi Paraná para criação de redes socioeducativas conectadas aos equipamentos onde estes gestores atuam.

Público Atendido: educadores e gestores públicos e privados

Quando: permanentemente

Onde: nas diferentes cidades envolvidas

Nossa Barra Funda

O projeto localizado na Barra Funda, em São Paulo, articula a mobilização da comunidade junto a estratégias de intervenção artística urbana e de comunicação como forma de atuar no território, visando o desenvolvimento local.

Público Atendido: crianças, jovens, líderes comunitários, empresários, gestores públicos

Quando: diariamente

Onde: Barra Funda, SP. itinerante

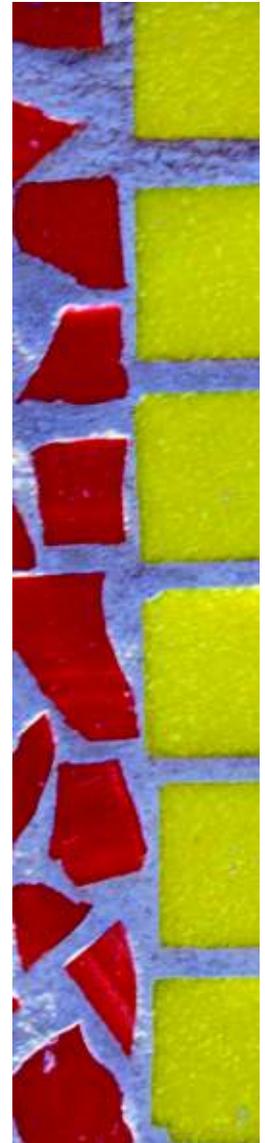
Observatório Bairro-escola

Arranjos educativos locais pautados no conceito de Bairro Escola foram disseminados e incubados em diferentes cidades e bairros do Brasil. O observatório tem como objetivo sistematizar e subsidiar o desenvolvimento de indicadores e com isso dar visibilidade e difundir informações sobre as diferentes experiências.

Público Atendido: todos os interessados nos temas pertinentes ao bairro-escola

Quando: disponível permanentemente

Onde: www.cidadeescolaaprendiz.org.br



Núcleo Comunicação Comunitária

Agência Comunitária de Notícias

O objetivo do projeto é produzir e veicular notícias de interesse local a partir da visão da própria comunidade. Composta por jovens comunicadores, vindos das escolas da região e formados por jornalistas profissionais, a agência contribui para a articulação de uma rede de comunicação local.

Público Atendido: 40 jovens de 15 a 21 anos

Quando: semanalmente

Onde: Pinheiros – www.agenciacomnoticias.org.br

Conexão Aprendiz

Com base na Lei de Aprendizagem (10.097), o projeto tem como objetivo facilitar o acesso às informações da lei através de um site que contém entrevistas, matérias, agenda e banco de dados.

Público Atendido: adolescentes, empresas e instituições de formação

Quando: disponível permanentemente

Onde: www.conexaoaprendiz.org.br

Escola do Bairro – Comunicação

O foco dessa ação está na formação dos estudantes em comunicação envolvendo-os na produção e difusão de informações de interesse da comunidade escolar, colaborando para a democratização das relações e espaços da escola.

Público Atendido: 20 jovens de 11 a 18 anos

Quando: Semanalmente

Onde: E. E. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos - Vila Madalena, SP











projetos

Guia de Empregos

Site do Portal Aprendiz é especializado em notícias sobre mercado de trabalho e na divulgação de vagas de estágios e emprego. O site se destaca por oferecer vagas para pessoas com deficiência, educadores e terceiro setor.

Público Atendido: todos os interessados

Quando: disponível permanentemente

Onde: <http://www2.uol.com.br/aprendiz/guideempregos/index.htm>

Jovem de Futuro

Formação de jovens mobilizadores e jovens pesquisadores com o objetivo de potencializar as ações do Projeto Jovem de Futuro, do Instituto Unibanco, assim como promover uma maior sinergia entre as instituições de ensino e as comunidades locais, tornando as escolas referências para a participação comunitária.

Público Atendido: 125 jovens e 25 professores de 23 escolas de São Paulo

105 jovens e 21 professores de 20 escolas do Vale do Paraíba

Quando: de agosto a dezembro de 2009

Onde: São Paulo e São Jose dos Campos

Mudando sua escola e comunidade, melhorando o mundo

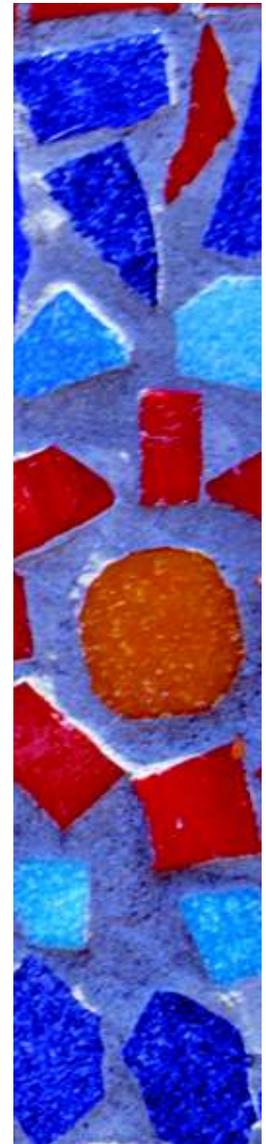
O projeto, desenvolvido em parceria com o UNICEF, com a British Telecom e com a Rede CEP, propõe a formação de jovens comunicadores em escolas públicas de 5 estados do país (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Ceará). O Aprendiz é responsável pelo desenvolvimento do projeto em São Paulo, onde os jovens são formados como agentes mobilizadores do processo de integração de suas escolas com a comunidade fomentando a gestão democrática intra e extra-escolar a partir do processo formativo que a educomunicação promove.

Publico Atendido: 40 jovens e comunidade local

Quando: 2008/2009/2010

Onde: EMEF Campos Salles (Heliópolis)

CEU Navegantes (Cantinho do Céu, Grajaú)



projetos

Portal Aprendiz

O Portal Aprendiz reporta notícias relacionadas aos temas Educação, Cidadania e Trabalho baseando-se no conceito chave da instituição: o Bairro-Escola. As pautas valorizam ações comunitárias que defendem os direitos humanos e responsabilizam todos pela educação das crianças e adolescentes. Criado como um programa educativo de comunicação, o site tornou-se um dos portais de maior credibilidade na área de educação no país.

Público Atendido: educadores, estudantes, gestores privados e públicos e demais interessados.

Quando: disponível permanentemente

Onde: www.aprendiz.org.br

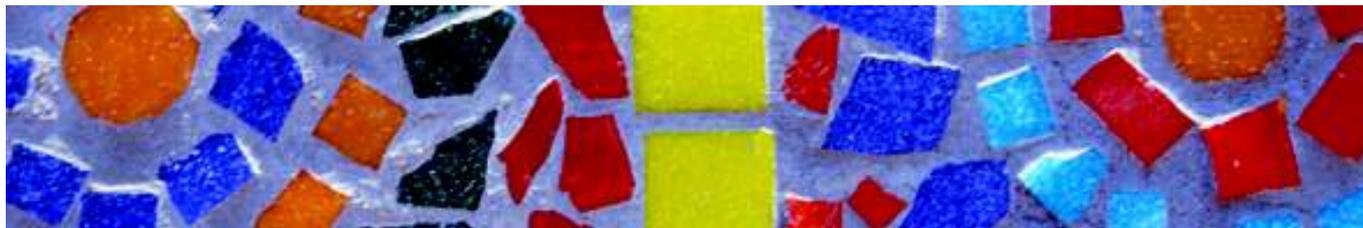
Repórter Aprendiz

No Repórter Aprendiz jovens produzem vídeos sobre experiências educativas de destaque para o Portal Aprendiz. Além de escolher as pautas, visitar instituições, realizar as filmagens e editar os filmes, sob orientação da equipe de jornalistas do portal, os jovens repórteres passam por uma série de oficinas sobre técnicas de reportagem, roteiro, gravação e edição com o intuito de aprender sobre o universo da comunicação e tecnologia.

Público Atendido: 20 jovens de 15 a 21 anos

Quando: semanalmente

Onde: Vila Madalena - <http://aprendiz.uol.com.br/folder/reporterap.mmp>



novos projetos 2010

Arranjos Educativos Locais

O projeto propõe uma série de ações integradas envolvendo arte, cultura, comunicação e educação comunitária para promover mobilização social e desenvolvimento local sustentado em diferentes regiões.

Público-alvo: educadores, crianças, jovens, familiares, agentes comunitários e gestores públicos e privados.

Onde: Vila Madalena, Nova Luz, M'Boi Mirim e outros (de acordo com a demanda).

Mostra Trilhas Culturais - SP

O Projeto visa a integração da educação com a cultura, articulando escolas, espaços, agentes, movimentos e grupos culturais. A metodologia propõe a formação de agentes sócio-culturais, além da capacitação de jovens em técnicas como: iluminação, sonoplastia e produção.

Público Alvo: 20 Jovens e 20 professores

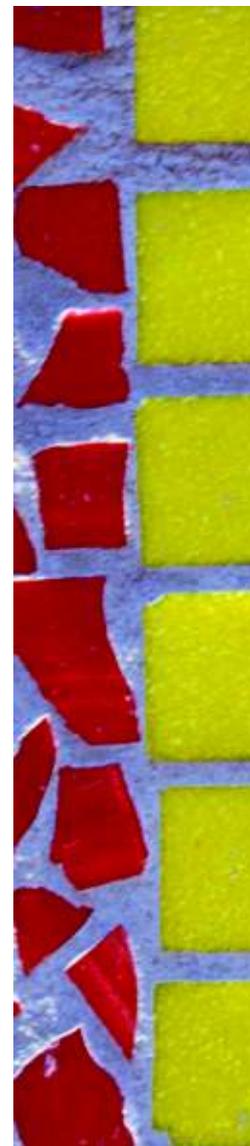
Onde: de acordo com a demanda.

Intervenções Culturais - SP

O projeto propõe a articulação de espetáculos mensais envolvendo, principalmente, jovens de escolas públicas e seus familiares. Visa a aproximação entre cultura e educação através do acesso a espaços públicos e do envolvimento de grupos artísticos locais.

Público-alvo: comunidade escolar

Onde: de acordo com a demanda





resultados

principais resultados de 1997 a 2009

1. Mais de 300 muros foram trabalhados a partir de usinas comunitárias de arte envolvendo 20.000 pessoas diretamente.
2. Um beco transformou-se em espaço cultural, 19 praças públicas e toda a área de interface com a cidade de um dos cemitérios centrais da cidade foram recuperadas.
3. Instituições de referência do patrimônio histórico e cultural da cidade, como a Pinacoteca do Estado, entre outras, passaram a desenvolver projetos educacionais dirigidos a crianças e jovens.
4. UNESCO/UNICEF reconhecem o Bairro-Escola como modelo em educação a ser replicado mundialmente (2004).
5. O educador comunitário, profissional responsável pela gestão de redes locais, tornou-se cargo público municipal a partir da promulgação da lei número 14.093 de 29 de Novembro 2005.
6. De 2005 a 2008, 43 escolas de outros bairros da cidade desenvolveram projetos de intervenção urbana pela arte envolvendo diretamente cerca de 7.000 pessoas apenas no ano de 2008.
7. Atualmente a rede Bairro-Escola Pinheiros conta com a participação de 13 escolas públicas e privadas, além de cerca de 50 parceiros de primeiro, segundo e terceiro setores, possibilitando o atendimento direto de mais de 1.000 crianças e adolescentes no bairro.
8. O projeto Escola do Bairro impediu o fechamento da E. E. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos em 2007, duplicando o número de matrículas em 2008. Foram articulados mais de 30 parceiros e realizadas intervenções artísticas de revitalização do prédio escolar. Além disso, o antigo auditório foi recuperado dando lugar ao Teatro da Vila, que já abrigou mais de 160 apresentações e atendeu um público escolar superior a 3.650 alunos em 2008 e 2009.

resultados

9. O Programa Aprendiz Comgás formou aproximadamente 2100 jovens, que elaboraram e desenvolveram cerca de 500 projetos de intervenção social, visando solucionar questões de suas comunidades. Esta tecnologia social foi disseminada para 13 cidades, formando 150 professores envolvidos diretamente em 70 escolas.

10. O Projeto Centro é uma Sala de Aula envolveu, durante 4 anos, 18 escolas e 22 núcleos socioeducativos, certificando mais de 295 educadores no desenvolvimento de 1.450 trilhas culturais atingindo mais de 10 mil alunos da rede pública de ensino.

11. O Núcleo de Pesquisa-ação Comunitária formou mais de 10.500 educadores comunitários em 19 cidades brasileiras, influenciando iniciativas comunitárias e políticas públicas como o Programa Escola Integrada de Belo Horizonte, o Programa Escola em Período Integral de Sorocaba, o programa Bairro-Escola de Nova Iguaçu, o Bairro Educador no Rio de Janeiro, Programa Integração Família e Escola de Taboão da Serra, entre outros.

12. Desde 1997 o Aprendiz já publicou 16 livros e produziu 3 filmes e 1 CD-ROM com as metodologias desenvolvidas pela organização dando suporte ao desenvolvimento de experiências de educação comunitária em todo o país (anexo 1).

13. A experiência do Bairro-Escola obteve 11 menções e prêmios dados por organizações como UNICEF, MEC, MINC, Prefeitura Municipal de São Paulo, Banco do Brasil e Deustch Bank (anexo 2).



resultados

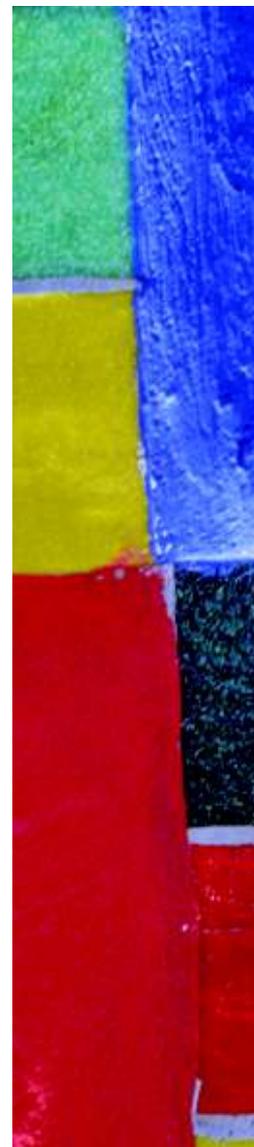
14. A replicação do modelo de integração da Escola Técnica Guaracy Silveira à Escola Estadual Professor Carlos Maximiliano para 90 escolas em todo o estado significou uma economia de R\$ 240 milhões aos cofres públicos.

15. O Programa Mais Educação do Ministério da Educação, de cuja elaboração o Aprendiz participou ativamente, neste ano disseminou o modelo de Bairro-Escola em 5.000 escolas de todo o país e será ampliado a partir de 2010 para outras 5.000.

16. A publicação - Bairro-Escola: passo a passo e o filme - O Direito de Aprender, produzidos em parceria com o Ministério da Educação e o UNICEF, foram distribuídos a todos os municípios brasileiros (5564) como ferramenta conceitual do Programa Mais Educação do MEC para integrar as estratégias do Plano de Desenvolvimento da Educação no país. Em 2009, foram beneficiadas 5.000 escolas e a partir de 2010 serão 10.000 em todo o território nacional.

17. Documento produzido pela Prof. Rosabeth Kanter da Harvard Business School em parceria com Stanley Litow, considera o Bairro-Escola como um modelo de tecnologia para o desenvolvimento local na construção das chamadas "Smarter Cities" (cidades mais inteligentes). Este documento foi entregue ao presidente Barack Obama em reunião com líderes para discussão de soluções para as cidades americanas.

18. O Aprendiz fica entre os 16 finalistas do Premio WISE (World Innovation Summit for Education) de um total de 223 propostas submetidas por organizações do mundo todo. O resultado final será divulgado no final de setembro deste ano (2009).



resultados

Territórios onde já foi disseminado o Bairro Escola



São Paulo
São Paulo
Barueri
Campinas
Praia Grande
São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São Carlos
Sorocaba
Taboão da Serra

Rio de Janeiro
Nova Iguaçu
Rio de Janeiro

Minas Gerais
Belo Horizonte
Montes Claros

Pernambuco
Recife

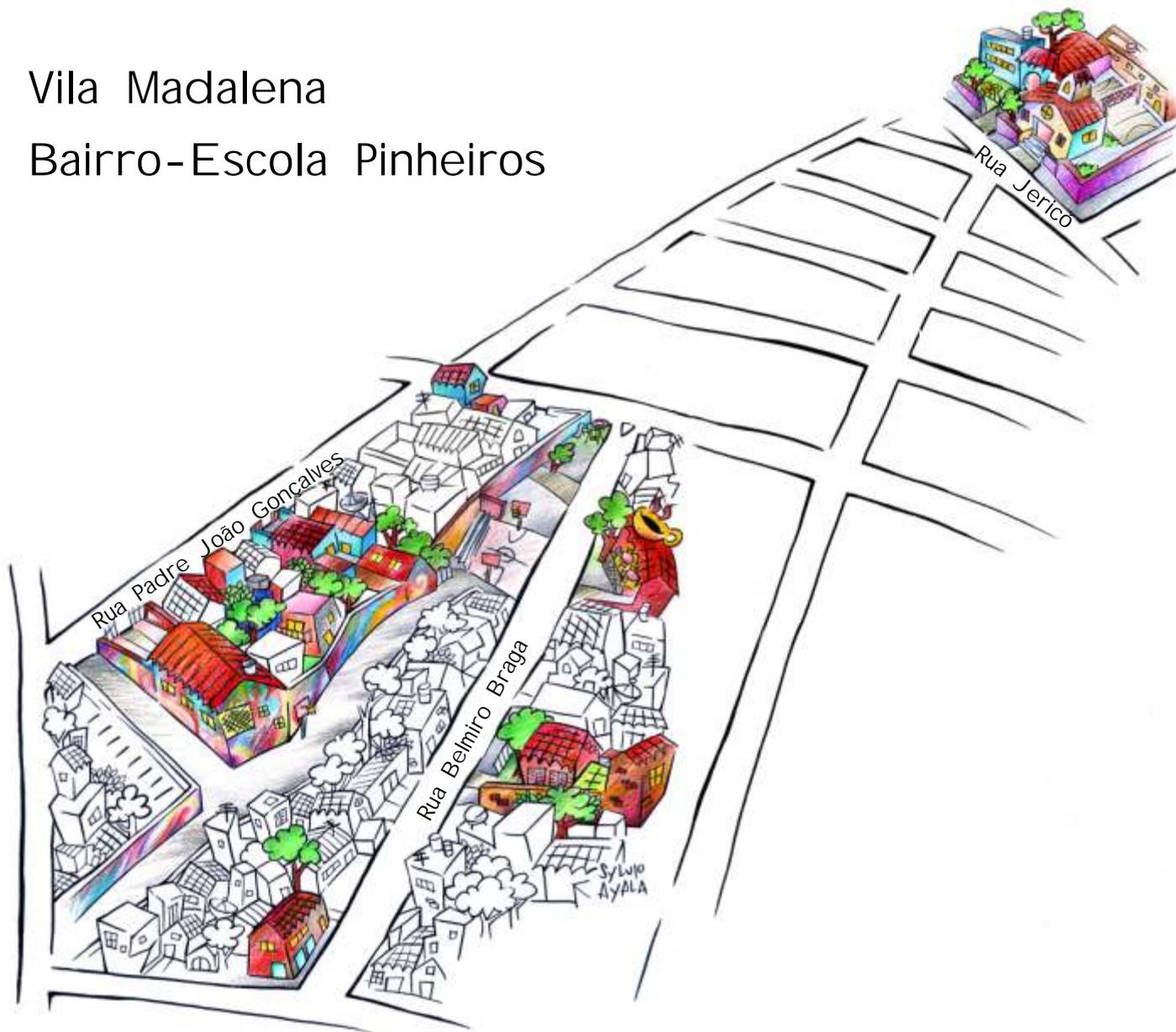
Maranhão
São Luís

Roraima
Boa Vista



Vila Madalena

Bairro-Escola Pinheiros





parceiros

Parceiros Financiadores

Banco Real | Bradesco | Brasilprev | British Telecom | BrLock | Café da terra | Canal Futura
CCJ - Centro de Cultura Judáica | CCR | COC Sistemas de Ensino | Colégio Bandeirantes
Colégio Santa Cruz | Comgás | Controlar | Diageo | Empório Artístico Michelangelo | Empório Beraldin
Estagiários.com | Faculdades Belas Artes | FIAT – Brasil | Fundação Bradesco | Fundação Educar
Fundação Itaú Social | Fundação Robert Bosch | Fundação Vanzolini | IBM – Brasil | Idea Zarvos
IIF – International IBM Foundation | Instituto Unibanco | Intel | Itamaraty | JP Morgan | Laboratório Pfizer
Lacaz Martins, Halembeck, Pereira Neto, Gurevich e Schoueri Advogados | Livraria Cultura | Microsoft
Multimídia Café | Net | Not Serviços | Oi Futuro | Presskit | PROSEGUR | SESC | TBC – Ecko
Terco Grant & Thornton | Tgestiona | UNICEF | Unimed | UNINOVE | Universidade Estácio de Sá | Voith

Parceiros Estratégicos

Bureau Translations | Casa Redonda | Consulado Americano | Casa Redonda | Doutores da Alegria | J Leiva
Projeto/ Revista Viração | Rede CEP | UNESCO | UNICAMP | UNICEF | USP

Parceiros Bairro Escola Pinheiros

284 | Abrigo Semeia | Asian Xá | Associação Raso da Catarina | Associação Rodrigo Mendes
Biblioteca Alceu Amoroso Lima | Biblioteca Infanto-Juvenil Álvaro Guerra | CAPS Itaim | Casa da Cidade
CCJ – Centro de Cultura Judáica | CCJ – Centro Cultural da Juventude | CPA Pe. Bello | Centro Paula Souza
Cidade do Conhecimento | Clínica Psicológica Comunitária Terceira Margem | Colégio Oswaldo de Andrade
Colégio Stella Maris | Coletivo BijaRi | Conselho Tutelar de Crianças e Adolescentes – Pinheiros
Diretoria de Ensino Centro-Oeste | EE Brasílio Machado | Editora Abril | EE Carlos Maximiliano Pereira dos Santos
EE Godofredo Furtado | EE Laura Lopes | EE Prof. Antonio Alves Cruz | EMEF Prof. Olavo Pezzotti
EMEI Prof. Zilda de Franceschi | Escola de Poesia Elisa Lucinda | Escola Madre Alix
Escola Técnica Guaracy Silveira | Espaço Musical | Galpão do Circo | Hospital Samaritano | IED
Iniciativa Local | Instituto Criar | Instituto Fernand Braudel | Instituto Sou da Paz | Instituto Unibanco
Kolombolo Diá Piratininga | Lego educacional | Movimento Degrau | Museu da Pessoa
Núcleo Sócio Educativo Mãe do Salvador | NUPSI | Outward Bound Brazil – OBB | Pastoral da Criança
Posto de Saúde – UBSF Manuel Joaquim Pera | Produtora Na Laje Filmes | Projeto Ativação | Projeto Gur
Rede Brooklin | Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo | SEDES Sapientiae | SESC
Sesi Vila Leopoldina | Sub – Prefeitura de Pinheiros – PMSP | Teatro da Vila
Trapézio – Grupo de Apoio a Escolarização

Parceiro de Conteúdo – Site Aprendiz

Catraca Livre | CNN | Colégio Bandeirantes | Envolverde | Fundação Carlos Chagas
Microsoft – Navegue Protegido | Revista Nova Escola | Site Dimenstein | Universia | UOL



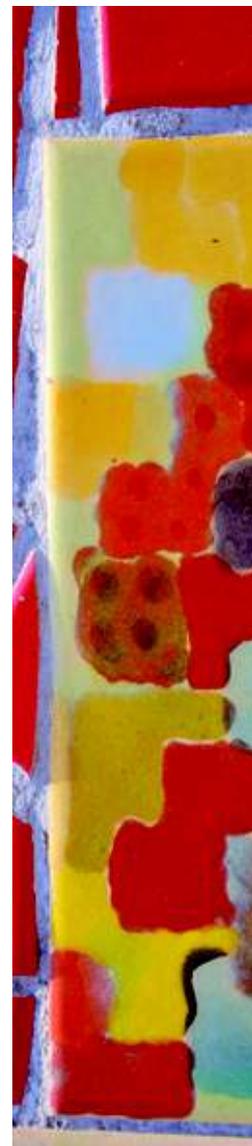
parceiros

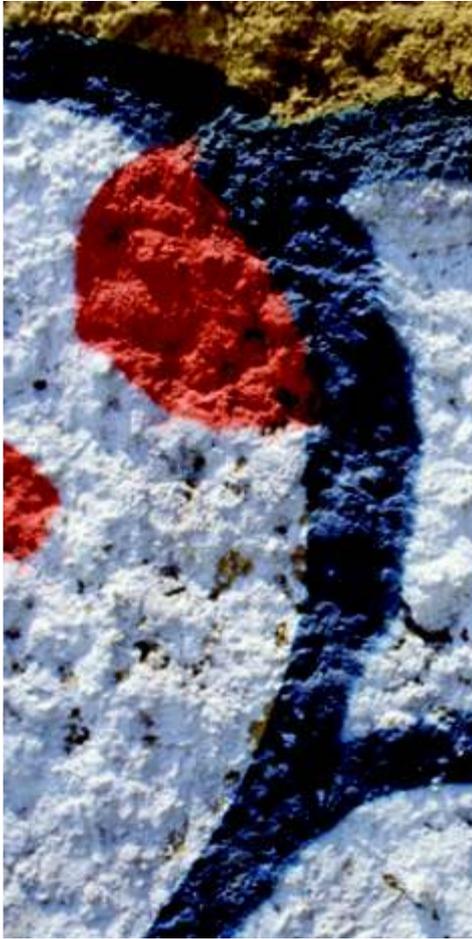
Escolas e Entidades Beneficiadas por Ações do Aprendiz

AACD | CAJEC | CEU Grajaú | CEU Navegantes | EE Honório Monteiro
EE Maria Petrolina dos Milagres | EE Padre Sabóia de Medeiros | EE Paulo Eiró
EE Prof. Eusébio de Paula Marconde | EMEF Augustinha Rafaela Maida Monteni
EMEF Carlos Rizzini de Andrade | EMEF Chácara Sonho Azul
EMEF Desembargador do Amaral Carvalho | EMEF Dom Veremundo Toth
EMEF João Gualberto do Amaral Carvalho | EMEF José Dias Silveira
EMEF Laerte Ramos de Carvalho | EMEF Prof. Célia Pereira Lima
EMEF Prof. Maria Berenice dos Santos | EMEI Campos Salles | GRAACC
LAC – Lar do Alvorecer Cristão | Casa Maria Paulina

Escolas e Entidades Beneficiadas pelos Programas:

Bairro Escola – Nova Iguaçu | Escola Integrada – Belo Horizonte | Mosaico – São Luiz
Academia Educar - Campinas | Bairro Escola Parque Imperial e Vale do Sol – Barueri
Centro é uma Sala de Aula | Cidade Educadora cidade saudável – Sorocaba
Escola Aberta – Belo Horizonte | Escola Aberta – Nova Iguaçu
Escolas do Amanhã – Rio de Janeiro | Integração Família e Escola – Taboão da Serra
Mais Educação – MEC





direção estratégica

direção estratégica

Os elementos básicos da direção estratégica do Aprendiz para os próximos cinco anos são:

Aumentar a eficiência dos projetos atuais, garantindo processos de avaliação cada vez mais efetivos.

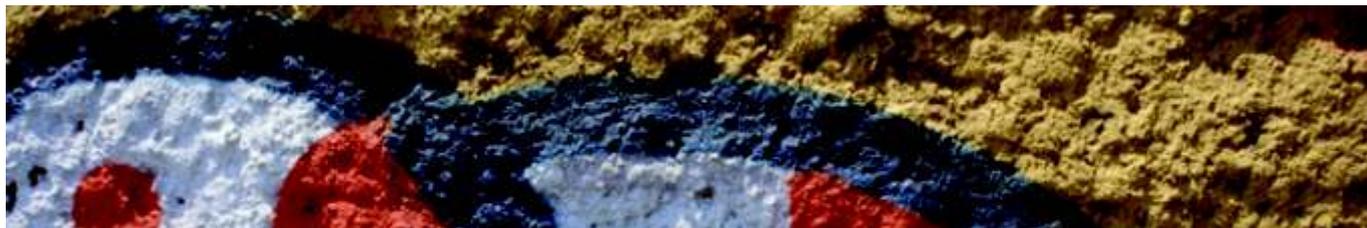
Criar novos projetos a partir de um modelo de ações baseadas em pesquisa, medir seu sucesso e prover suporte consultivo no desenvolvimento desses projetos em outras áreas, a fim de adaptá-los da maneira mais adequada às comunidades além da Vila Madalena.

Solidificar relações com os parceiros atuais a fim de demonstrar os resultados e assegurar a continuidade do seu apoio.

Estabelecer novas relações com parceiros potenciais, especialmente no sentido de expandir os programas do Aprendiz para outras áreas no Brasil, na América Latina e nos países em desenvolvimento.

educadores/ parceiros operacionais

Adilton Araujo; Agda Sardenberg; Alan Meguerdichian; Alexandre Saconi; Alice Jimenez; Armidia Silva; André Takahashi; Ariane Montoro; Beatriz Mello; Bruno Andreoni; Carlos Eduardo Costa; Carolina Feriancic; Cesar Santos; Cinthia Ghazarian; Clayton Fidelis; Daniele Prospero; Cristiane Bernardino; Danilo Fraga; Edson Silva; Elana Pereira; Fernanda Amarante; Gabriela Griggio; Glaucia Silva; Helena Singer; Heloisa Mesquita; Hiolanda Miranda; Ivy Moreira; Izabel Marques; Jeam Mello; Jessica Batista; Jhonatan Soares; Johnny Teodoro; Joselir Santos; Josineide Andrade; Josuel dos Santos; Julia Dietrich; Kátia Acrermann; Keli Moraes; Leila Lemos; Lia Roitburd; Lili Julia Sandberg; Lillian Kellian; Lillian Roizenblit; Luciana Xavier; Luciano Cassino; Luciene Silva; Luiza Morandin; Maíra Adissi; Marcela Silva; Mariana Labaki; Marilia Silva; Marina Rosenfeld; Marione Corrêa; Marisa Rabelo; Marlene Batista; Martin Charlone; Natacha Costa; Otho Garbes; Paula Patrone; Priscila Arcura; Rafael Martins; Raimar Silva; Raimunda Santos; Rejane Silva; Renata Mazon; Renata Yoshida; Ribamar Rodrigues; Roberta Oliveira; Rubia Silva; Silvia Weinfeld; Simone Santos; Solange Costa; Talita Mochiute; Terena Zamariolli; Tiago Judas; Tiago torres; Tarsila Portella; Ubirajara Silva; Uirá Vital; Valdinéia Gonçalves; Valquiria Aguiar; Valquiria Barboza; Vitor Massao; Vivian Lobato; Wagner Silva; Walter Lima; Wesley Nunes.



contatos

Associação Cidade Escola Aprendiz
CNPJ: 03.074.383.0001/30

Rua Belmiro Braga, 146 | CEP 05432-020 | Vila Madalena, São Paulo/ SP

Tel: 55 11 3819-9225 / 3813 - 7719

info@aprendiz.org.br

www.cidadeescolaaprendiz.org.br | www.aprendiz.org.br

Endereços

Escola na Praça | Rua Padre João Gonçalves, 168
escolanapraça@aprendiz.org.br

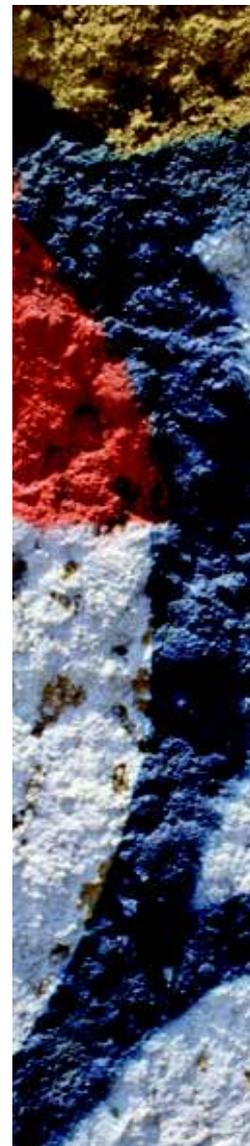
Escola da Rua | Rua Padre João Gonçalves, 100
escoladarua@aprendiz.org.br

Design Social | Rua Padre João Gonçalves, 160
nucleodecomunicacao@aprendiz.org.br

Café Aprendiz | Rua Belmiro Braga, 186
cafe@aprendiz.org.br

Créditos

Textos: Bruno Andreoni, Helena Singer e Natacha Costa
Criação e Arte: Bruno Andreoni





anexos

anexo 1 | publicações do aprendiz

Atual conteúdo publicado no Portal Aprendiz | <http://aprendiz.uol.com.br/folder/publicacoes.mmp>

Filmes

1. Associação Cidade Escola Aprendiz São Paulo, A neighborhood becomes a school, Casa Redonda Produções. 2004. DVD, 16 minutos, sonoro, dublado.
2. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, O Centro é uma Sala de Aula, filme baseado no programa desenvolvido em São Paulo, Casa Redonda, 2007
3. O direito de Aprender: Educação Integral e Comunitária, filme baseado no livro Bairro Escola passo a passo, UNICEF, 2008

Livros

1. ALVES, Rubens, Aprendiz de mim: um bairro que virou escola, Papyrus, Campinas, 2004.
2. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ – OLDNET . Inclusão Digital de Idosos – CDRom – Kit de disseminação mundial do programa Oldnet.
3. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ e CENPEC, Comunidade Integrada: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, São Paulo, 2008.
4. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ e UNIFESP, Guia de Promoção da Saúde para o Aprendizado, São Paulo, 2008
5. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, caderno: Bairro Escola: passo a passo, São Paulo: UNICEF, MEC, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, Fundação Educar, São Paulo, 2007
6. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, caderno: Trilhas Educativas. Fundação Educar e UNESCO, São Paulo, 2006
7. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, Juventudes: panorama e iniciativas com foco na juventude de São Paulo, pesquisa técnica Cenpec, São Paulo: Peirópolis, 2007
8. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, Aprendiz Comgás – tecnologia social para a juventude, Programa Aprendiz Comgás, São Paulo, 2004.
9. Medeiros filho, Barnabé. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, Bairro-escola: uma nova geografia do aprendizado, Medeiros, Barnabé e Galiano Monica, Guia Editorial, São Paulo, 2005
10. Medeiros filho, Barnabé. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, Neighbourhood as School. Versão em Inglês e espanhol de: Bairro Escola uma nova geografia do aprendizado, Medeiros, Barnabé e Galiano Monica, Guia Editorial, São Paulo, 2004
11. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Expressões digitais: língua, mídia e responsabilidade social no ensino médio. São Paulo, 2002
12. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Expressões digitais: língua, mídia e responsabilidade social no ensino médio: Suplemento do educador. São Paulo, 2002
13. GOULART, Bia, O Centro SP é uma Sala de Aula: a conquista da cidade a partir da educação, São Paulo, Casa Redonda/Associação Cidade Escola Aprendiz, 2008.
14. KLOTZEL, Ruth. 100 Muros: a reinvenção da rua. Estúdio Infinito, São Paulo, 2003.
15. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Eu escrevo, alguém responde. São Paulo, 2002
16. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Educomunicação: comunicação e participação para uma educação de qualidade, Rede CEP. Artigo: A educomunicação no Bairro Escola: fortalecendo o território e a comunidade local. São Paulo, 2008.

anexo 2 | prêmios e menções

1. Prêmio Microsoft – Projeto Expressões Digitais como melhor caso de sucesso da iniciativa social (2002).
2. Prêmio Revista Exame ao Projeto Aprendiz Comgás – vencedor da categoria “Apoio a criança e ao adolescente” (2003).
3. Certificado ao Projeto Escola na Praça – Prêmio Itaú Unicef (2003).
4. UNESCO/UNICEF – reconhecimento da Cidade Escola Aprendiz como modelo em educação a ser replicado mundialmente (2004).
5. Prêmio Top Social ADVB – pelo êxito da ação social “projeto Rádio Ativo”, em parceria com a 89 FM (2004)
6. Prêmio EDUCARE - Projeto Escolas Irmãs e Brasilprev (2007).
7. Prêmio Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil – Bairro-Escola de Nova Iguaçu (2007).
8. Ministério da Cultura – reconhecimento do Programa OldNet como modelo de inclusão digital de idosos e disseminação da ideia em todos os Pontos de Cultura do país (2007).
9. Prêmio São Paulo Cidade – O Centro é uma Sala de Aula (semifinalista), 2008.
10. Finalista do Premio Urban Age do Deustch Bank, 2008
11. Finalista do prêmio WISE (World Innovation Summit for Education). O resultado será divulgado no final de setembro deste ano, 2009.



CIDADE ESCOLA
APRENDIZ